

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: MUANA

Relatório Anual de Gestão 2021

CLAUDIA MARIA MORAES DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	MUANÁ
Região de Saúde	Marajó I
Área	3.765,52 Km²
População	41.454 Hab
Densidade Populacional	12 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE MUANA
Número CNES	6763944
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	0510520000122
Endereço	AV CEL MANOEL IZIDRO DA SILVA 131
Email	smsmuana@hotmail.com
Telefone	91 34941442

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDER AZEVEDO MAGALHães
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLAUDIA MARIA MORAES DE ANDRADE
E-mail secretário(a)	contabilidade.pmmuana@gmail.com
Telefone secretário(a)	91984303027

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1992
CNPJ	11.438.326/0001-11
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CLAUDIA MARIA MORAES DE ANDRADE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Marajó I

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFUÁ	8372.772	39910	4,77
CACHOEIRA DO ARARI	3102.08	24355	7,85
CHAVES	13084.879	24175	1,85
MUANÁ	3765.524	41454	11,01
PONTA DE PEDRAS	3365.126	32007	9,51

SALVATERRA	1043.504	24392	23,38
SANTA CRUZ DO ARARI	1074.854	10496	9,77
SOURE	3512.863	25752	7,33
SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA	1632.218	27302	16,73

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AVENIDA CORONEL MANOEL IZIDRO SILVA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	MARCO NEVILLY DE ALMEIDA RODRIGUES		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12	
	Governo	8	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de Diretrizes, Objetivos, Metas Quadrienais e Indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. Por essas características, é o instrumento em que os gestores do SUS prestam contas das ações do Plano de Saúde operacionalizadas pela PAS, que foram executadas no ano anterior.

O conteúdo do Relatório Anual de Gestão contempla:

i Identificação (esfera de gestão correspondente), atendendo ao art. 4º da Lei nº 8.142, de 1990;

II - Introdução

III - Demografia e dados de morbimortalidade;

IV - Rede física de saúde;

V - Recursos Humanos;

VI - As diretrizes, objetivos, metas quadrienais e indicadores do Plano de Saúde;

VII - As metas da PAS previstas e executadas;

VIII - Indicadores da pactuação Interfederativa

IX - A análise da execução orçamentária;

X - As auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

XI - Análises e Considerações Gerais

XII - As recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Muaná, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar nº. 141, de 13/01/2012, O Relatório Anual de Gestão (RAG), relativo ao ano de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Muaná está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, auditorias e ações e serviços de saúde, realizados no município de Muaná de 2021. O RAG tem finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do ano correspondente e orientar redirecionamentos necessários no Plano de Saúde. O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria Nº 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal. O referido sistema importa dados de sistemas nacionais de informação, mas ainda detém algumas inconsistências na importação, e por esse motivo, deve-se ressaltar ainda que alguns dados apresentados são parciais, uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS). Intenciona-se que os resultados apresentados a seguir, referentes ao ano de 2021, possam embasar e direcionar as ações e metas que serão executadas no ano vigente, e, principalmente, que permitam o monitoramento e controle das ações da administração pública pelo controle social.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2134	2038	4172
5 a 9 anos	2084	1951	4035
10 a 14 anos	2120	1946	4066
15 a 19 anos	2236	1999	4235
20 a 29 anos	4034	3776	7810
30 a 39 anos	3419	3222	6641
40 a 49 anos	2458	2281	4739
50 a 59 anos	1555	1382	2937
60 a 69 anos	912	723	1635
70 a 79 anos	464	353	817
80 anos e mais	186	181	367
Total	21602	19852	41454

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 16/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
MUANA	572	578	616	599

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 16/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	506	461	376	277	318
II. Neoplasias (tumores)	28	35	43	31	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	31	38	21	17	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	51	57	42	18	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	6	11	5	3
VI. Doenças do sistema nervoso	21	17	12	14	9
VII. Doenças do olho e anexos	6	1	3	-	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	104	156	119	73	77
X. Doenças do aparelho respiratório	455	378	350	174	155
XI. Doenças do aparelho digestivo	312	257	160	158	161
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	107	57	40	43	54
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	36	30	10	15	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	208	174	161	190	232
XV. Gravidez parto e puerpério	788	800	752	811	950
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	66	60	25	43
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	9	6	2	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	20	16	28	16	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	320	309	247	235	316
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	45	37	50	68	75

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3091	2905	2491	2173	2520

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 16/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	3	9	29
II. Neoplasias (tumores)	18	12	18	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	8	8	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	40	52	22
X. Doenças do aparelho respiratório	23	33	15	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	3	6	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	3	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	10	8	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	3	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	10	2	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	7	12	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	112	133	137	149

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 16/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município possui um perfil demográfico que acompanha o da região norte do país. A longevidade é bastante alta, gerando um efeito de "barril" na distribuição etária. Isso gera uma série de mudanças no perfil de morbi-mortalidade devido a doenças mais prevalentes e incidentes em faixas etárias mais avançadas, sobretudo as crônicas e suas repercussões secundárias. O número de nascidos vivos também tem sofrido poucas alterações nos últimos anos. O perfil de morbidade hospitalar e mortalidade em Muaná não tem sofrido alterações importantes nos últimos anos.

As doenças que mais matam são aquelas esperadas para uma população de idade mais avançada, quais sejam: Algumas doenças Infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho circulatório e neoplasias. As doenças do aparelho respiratório, quando comparado ao cenário nacional, sempre se destacaram, mas é uma característica comum na região, também aumentado pelo envelhecimento populacional. Tanto a internação quanto a mortalidade por neoplasias e tumores continuam chamando atenção, assim como acidentes de trânsito e homicídios. É importante destacar que tem havido um aumento nas internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAPS), o que está associado com número de equipes ou investimento total na área. Por fim, foram registrados 1.246 casos da COVID-19 com 19 óbitos entre municípios. Uma taxa de letalidade de 1,6 % no ano.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	23.236
Atendimento Individual	11.191
Procedimento	10.858
Atendimento Odontológico	1.806

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	306	586,35	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1390	494391,79
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	312	192144,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	71	1787,75	-	-
Total	377	2374,10	1702	686535,92

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6958	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	52666	216797,37	-	-
03 Procedimentos clínicos	142016	322691,63	1413	496611,45
04 Procedimentos cirúrgicos	1377	4073,76	595	313069,92
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	71	1787,75	-	-
Total	203088	545350,51	2008	809681,37

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6958	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	277	-
Total	7235	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 16/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção assistencial de 2021, apresenta um discreto aumento no número de procedimentos e serviços, isso está relacionadas ao início da vacinação em massa da população e a queda significativa no número de casos da covid e posterior reorientação destas e das internações para as demandas advindas com a pandemia pela COVID 19. A produção ambulatorial da rede municipal realizou 203 mil procedimentos ambulatoriais (SIA), realizando 1.702 internações hospitalares, evidenciando uma redução no número de internações, o que demonstra a eficácia da vacinação quanto ao número de pessoas que necessitarão de internação depois de serem contaminados, mas estando imunizado com pelo menos uma dose da vacina, 595 foram de cirurgias direcionadas para reduzir as demandas reprimidas no ano de 2020.

Destaca-se também o numero expressivo de ações de promoção e prevenção em saúde realizados neste ano, com finalidade de reduzir o número de casos da covid 19.

Obs: os dados apresentados neste relatório não apresentam números de internação por covid, devido incompatibilidade de bases de sistemas de registro para importação via sistema DIGISUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	14	0	0	14
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados apresentados foram extraídos da base nacional do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Sob Gestão Municipal existem 14 estabelecimentos, cuja configuração está dividida em:

6 - Unidades Básicas de Saúde

2 - Unidades Mista (sendo 1 o Centro da Covid)

5 - Postos de Saúde

1 - Central de Gestão em Saúde (Secretaria de Saúde)

As áreas de atividades dos estabelecimentos são: oferta de consultas médicas, consultas de enfermagem, consultas e procedimentos odontológicos, exames e procedimentos de média e alta complexidade. O ano de 2021 consolidou um processo desencadeado pela necessidade de garantir assistência aos pacientes diagnosticados com COVID-19, mas que resultou num legado de ampliação da rede SUS que permanecerão ativos e contribuirão para a redução da demanda reprimida, que comprometia fortemente o processo assistencial no SUS Municipal.

Destaque para a aquisição de novos equipamentos, implantação de novos serviços e contratação de novos profissionais, para as Unidades Básicas de Saúde durante o ano de 2021.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	4	5	47	76
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	10	1	14	21	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/04/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	0	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	218	217	215	210	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	95	94	104	114	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria de Municipal de Saúde - SESAM contava em dezembro/2021 com 215 servidores. Desses, 45,6 % (96) são servidores efetivos, 54,4% (114) servidores de contratação temporária e outros vínculos (comissionados).

Os dados apresentados nas tabelas acima demonstram o total de trabalhadores das instituições com algum tipo de vínculo com a SMS, que ocorre a partir de importação automática dos dados do SCNES, mesmo que apenas parte dos trabalhadores dessa instituição estejam cadastrados no cnes, visto que necessariamente o cnes prioriza trabalhadores que geram dados de produção ambulatorial ou hospitalar. Assim, não representa a real situação dos trabalhadores vinculados à SMS.

entretanto a SESAM continua empreendendo esforços para que os gestores municipais e os gerentes dos estabelecimentos de saúde mantenham uma rotina de atualização dos cadastros dos trabalhadores de saúde. Ainda assim, percebemos que permanece a desatualização do cadastro de alguns estabelecimentos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2017	4	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar novas equipes e ESF no município									

OBJETIVO Nº 1.2 - Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	50,00	50,00	10,00	Percentual	8,30	83,00
Ação Nº 1 - implementar novas ações e serviços de saúde na atenção básica.									

OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	82,00	100,00	100,00	Percentual	57,37	57,37
Ação Nº 1 - realizar acompanhamento das condicionalidades da saúde em todos os estabelecimentos de saúde do município									

OBJETIVO Nº 1.4 - Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Número	2017	3	3	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - implementar e equipar os serviços de saúde bucal nas unidades de saúde da família									

OBJETIVO Nº 1.5 - Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2017	36,00	50,00	15,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal									

OBJETIVO Nº 1.6 - Garantir PSF com infraestrutura adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. garantir a construção de mais unidades básicas de saúde para abrigar as equipes de esf	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2017	3	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - construir 1 nova uba na zona rural do município/ Vila de Ponta Negra									

OBJETIVO Nº 1.7 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	numero de procedimentos ambulatoriais de media complexidade na população residente	Percentual	2017	40,00	40,00	10,00	Percentual	10,90	109,00
Ação Nº 1 - equipar o hospital municipal e contratar profissionais especializados para ofertar novos serviços de média complexidade									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Sala de Estabilização (SE), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), central de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas.	percentual de pessoas assistidas pelo serviço de urgencia e emergencia	Percentual	2017	64,00	100,00	25,00	Percentual	26,00	104,00
Ação Nº 1 - garantir melhor resolutividade da rede de urgencia e emergencia municipal , bem como garantir o acesso aos hospitais de referencia em Belem									
2. Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Difícil Acesso	numero de Novas Ambulâncias para Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - aquisição de novas ambulancias para a rede de urgencia e emergencia municipal									

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão		1,00	4,00	1,00	Razão	0,02	2,00
Ação Nº 1 - garantir pelo menos 1 exame de mamografia para as mulheres na faixa etaria de 50 a 69 anos									

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de parto normal	percentual de partos normal realizados no município	Percentual	2017	55,00	75,00	5,00	Percentual	4,30	86,00
Ação Nº 1 - implementar o pre natal nas ub's com ênfase no parto normal humanizado									
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Numero de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção	2017	4,00	4,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar buscar ativa através do ACS para iniciar pre natal em gravidas até a 20 semana de gestação									
3. Reduzir a incidência de sífilis congênita	numero de testes de sífilis realizados em gestantes	Percentual	2017	10,00	100,00	25,00	Percentual	36,80	147,20
Ação Nº 1 - realizar exame de vdrl durante o pre natal e durante o parto na mãe e bebê para detecção precoce da sífilis									
4. Reduzir o número de óbitos maternos e infantil	• Implementar e melhorar o Atendimento e encaminhamento de Gestante de Alto Risco	Número	2017	4	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir acesso e acompanhamento nos hospitais de referencia para as gestantes de alto risco									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas,;

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	numero de centros de atenção psicossocial implantados	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar e implementar o centro de atenção psicossocial no município									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Redução do numero de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	redução do numero de internações de idosos por fratura de fêmur.	Número	2017	4	400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas educativas em grupos da comunidade para prevenção de acidentes domésticos com pessoas idosas									
2. Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (reduzir percentual mortes por DCNT em idosos.	Percentual	2017	40,00	40,00	10,00	Percentual	2,00	20,00
Ação Nº 1 - intensificar ações de promoção, prevenção e controle de DCNT na atenção básica									
3. Garantir Cobertura vacinal contra gripe.	cobertura vacinal de idosos contra influenza	Percentual	2017	70,00	95,00	5,00	Percentual	2,60	52,00
Ação Nº 1 - realizar vacinação volante contra influenza em toda zona rural do município									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	percentual de cobertura vacinal dos imunos do calendário básico de vacinação	Percentual	2017	72,00	95,00	3,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - realizar busca ativa de carteiras de vacinação com vacinação em atraso para realizar atualização									
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	proporção de cura dos casos novos de tuberculose.	Proporção	2017	80,00	100,00	5,00	Proporção	3,20	64,00
Ação Nº 1 - realizar monitoramento e acompanhamento supervisionado de pacientes em casos novos de tuberculose									
3. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2017	70,00	90,00	5,00	Proporção	7,30	146,00
Ação Nº 1 - intensificar ações de monitoramento e acompanhamento do tratamento dos casos novos de hanseníase									
4. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	percentual de contatos de hanseníase examinados	Percentual	2017	60,00	100,00	10,00	Percentual	9,50	95,00
Ação Nº 1 - realizar exames de acordo com os protocolos de tratamento em todos os contatos de casos de hanseníase diagnosticados									
5. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	percentual de exames de HIV realizados em casos novos de tuberculose.	Percentual	2017	70,00	100,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar testes de HIV em 100% dos casos novos de tuberculose									
6. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	4	1.600	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - contratar novos agentes de endemias para realizar no mínimo 4 ciclos de visitas durante o ano									
7. Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	percentual de cobertura vacinal antirrábica nas campanhas.	Percentual	2017	80,00	100,00	5,00	Percentual	4,20	84,00
Ação Nº 1 - realizar vacinação volante em toda zona rural do município afim de garantir 100% de cobertura									
8. Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2017	60,00	80,00	5,00	Percentual	8,90	178,00
Ação Nº 1 - realizar revisão periodica de todos os agravos inseridos e encerrar aqueles que estiverem em tempo oportuno de encerramento									
9. Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	2017	0	4	14	Número	14,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar e implementar os protocolos de notificação em 100% dos agravos relacionados ao trabalho									
10. Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	Redução do IPA	Percentual	2017	4,00	4,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - intensificar ações de combate a malária nas áreas de maior contaminação e contratar mais agentes de combate a endemias									
11. Realizar ações de vigilância sanitária no município.	Percentual de Ações de Vigilância Sanitária realizadas no Município	Percentual	2017	80,00	100,00	5,00	Percentual	4,00	80,00
Ação Nº 1 - realizar no mínimo 6 ciclos de visitas de inspeção a estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária durante o ano									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica, componente básico, Estratégico, e Especializado no âmbito do SUS;

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	Número de UBS com farmácia implantada	Número	2017	1	6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar farmácia em todas as ubss do município, bem como modernizar a central de distribuição (almoxarifado central)									

DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS;

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	percentual de profissionais capacitados e qualificados	Percentual	2017	40,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - realizar cursos, treinamentos, oficinas e outras ações de educação permanente paraas diversas categorias profissionais									

DIRETRIZ Nº 9 - Melhoria da Gestão, do Acesso e da Qualidade das Ações e dos Serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar a oferta dos recursos municipais de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS;	percentual da população com cartão do SUS	Percentual	2017	40,00	100,00	100,00	Percentual	84,00	84,00
Ação Nº 1 - implantar o sistema para cadastro de cartao sus - cadweb em todas as ubss do municipio e levar o serviço itinerante para a zona rural do municipio									
2. Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas	numero de Unidade com atendimento ambulatorial ao dependente químico implantado	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - implantar 1 CAPS no municipio com equipe multiprofissional para atendimento de saúde mental									
3. Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	percentual de problemas de saúde identificados e trabalhados no ano.	Percentual	2017	68,00	100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - realizar analise situacional de indicadores de saúde para melhor identificação de problemas e investir de forma mais eficaz nas ações e serviços de saúde									
4. Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	unidades de saúde com canal de comunicação implantado.	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - criar os canais de comunicação nas redes e mídias sociais para comunicação entre o usuario e a gestão dos serviços de saúde									

DIRETRIZ Nº 10 - Consolidação do Modelo Assistencial e Descentralização

OBJETIVO Nº 10.1 - Modelo de saúde compatível com as necessidades da População.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	Unidades de Saúde com implementação na sua resolutividade	Número	2017	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - equipar 100 das unidades de saúde para maior resolutividade e com modelos de assistencia compatíveis com as especificidades de cada local									
2. Unidades de saúde com estrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde.	numero de novas UBS construídas	Número	2017	1	6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - reforma, ampliação e construção de unidades de saúde no municipio									

DIRETRIZ Nº 11 - Desenvolvimento de recursos Humanos.

OBJETIVO Nº 11.1 - Identificação dos problemas in loco e melhorar a atuação dos profissionais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades;	Percentual de profissionais capacitados para o serviço.	Percentual	2017	60,00	100,00	100,00	Percentual	75,00	75,00
Ação Nº 1 - realizar cursos, treinamentos, oficinas e outras ações de educação permanente todas as equipes de estratégia de saúde da família e equipes de agentes comunitários de saúde do município									
2. Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados	PCCR em conformidade com a legislação e atualizado ano.	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - realizar atualização e revisão do PCCR DOS SERVIDORES DA SAUDE									
3. Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis	Percentual de Trabalhadores com Epi's adequados	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	85,00	85,00
Ação Nº 1 - FORNECER OS EPIS NECESSARIOS A CADA CATEGORIA PROFFIONAL BEM COMO REALIZAR CAPACITAÇÃO PARA PREVENÇÃO AOS ACIDENTES DE TRABALHO									

DIRETRIZ Nº 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS. Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100º de Instrumentos de Gestão;	Percentual de instrumentos de gestão implementados	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	25,00	25,00
Ação Nº 1 - ELABORAR E ENCAMINHAR PARA APROVAÇÃO EM TEMPO HABIL TODOS OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PRECONIZADOS PELA LEGISLAÇÃO SUS									
2. Capacitações par todos os membros do Conselho;	Numero de conselheiros capacitados	Número	2017	12	24	24	Número	0	0
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS 24 MEMBROS DO CONSELHO, TITULARES E SUPLENTES PARA MELHORAR SUA ATUAÇÃO DENTRO DO CMS									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	garantir a construção de mais unidades basicas de saúde para abrigar as equiepes de esf	1	0
	100º de Instrumentos de Gestão;	100,00	25,00
	Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades;	100,00	75,00
	Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	1	1
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	100,00	70,00
	Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS;	100,00	84,00
	Unidades de saúde com extrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde.	1	0
	Capacitações par todos os membros do Conselho;	24	0
	Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados	1	0
	Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município	100,00	25,00
	Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis	100,00	85,00
301 - Atenção Básica	Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	1	1
	Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	1	0
	Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades;	100,00	75,00
	Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	1	1
	Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS;	100,00	84,00
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	100,00	70,00	

	Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	1	0
	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	3,00	0,00
	Redução do numero de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	1	1
	Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1	0
	Aumentar o percentual de parto normal	5,00	4,30
	Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	10,00	8,30
	Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família	100,00	57,37
	Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF	6	0
	reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	15,00	0,00
	garantir a construção de mais unidades basicas de saúde para abrigar as equipes de esf	1	0
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	1,00	1,00
	Unidades de saúde com estrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde.	1	0
	Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas	1	0
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	5,00	3,20
	Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (10,00	2,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	25,00	36,80
	Garantir Cobertura vacinal contra gripe.	5,00	2,60
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	5,00	7,30
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	10,00	9,50
	Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	1	1
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	5,00	5,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	4	4
	Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	5,00	4,20
	Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	5,00	8,90
	Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	14	14
	Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	1,00	1,00
	Realizar ações de vigilância sanitária no município.	5,00	4,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	10,00	10,90
	Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde	1	1
	Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	1	0
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	1,00	0,02
	Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas.	25,00	26,00
	Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso	1	1
	Reduzir o número de óbitos maternos e infantil	1	1
	Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	1	0
304 - Vigilância Sanitária	Realizar ações de vigilância sanitária no município.	5,00	4,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	5,00	3,20
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	5,00	7,30
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	5,00	5,00
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região.	4	4
	Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha.	5,00	4,20
	Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	5,00	8,90
	Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	14	14
	Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária	1,00	1,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.288.365,00	1.440.100,00	N/A	N/A	N/A	74.000,00	N/A	5.802.465,00
	Capital	N/A	55.000,00	72.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	127.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.391.188,75	3.570.078,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.961.266,75
	Capital	N/A	263.756,00	201.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	464.756,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	255.270,00	2.861.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.116.870,00
	Capital	N/A	N/A	8.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	301.300,00	318.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	620.000,00
	Capital	N/A	N/A	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/04/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme disposto pelo Art. 97 da Portaria de Consolidação nº 1, a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas, com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados por meta anualizada na PAS, bem como, trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao atingimento ou não da meta programada, bem como o percentual alcançado.

Os resultados para as metas previstas durante o exercício de 2021 merecem total atenção em função da atipicidade do ano em comento. É importante destacar que, em função da pandemia causada pela COVID-19, com todas as restrições, limitações, ações emergenciais, desconhecimento preciso do vírus, do protocolo médico a ser adotado na fase inicial, dentre outros fatores inerentes ao ocorrido durante o ano em análise, os dados possivelmente não retratam de forma fidedigna o resultado de alguns indicadores para o citado ano. Além disso, também há situações em que os resultados foram prejudicados, considerando que a atuação das equipes de saúde se deu de maneira atípica, além dos impactos diretos da própria pandemia, com dispêndio de muita energia para ações urgentes e extraordinárias. É plausível o argumento de que as metas previstas seriam passíveis de alcance considerando o cenário observado no momento da formulação. Qualquer alteração negativa de cenário compromete a nossa capacidade de alcance, do contrário, teríamos planejado mal a meta. Ao observarmos as diretrizes, por exemplo, percebemos que tanto a Atenção Primária, quanto as redes temáticas da RAS, apresentaram resultados passíveis de uma análise aprofundada.

As diretrizes relacionadas com a vigilância em saúde, também chamam a atenção. Observamos vários dados satisfatórios, contudo, há se destacar que a pandemia agravou um problema antigo, a questão da cobertura populacional vacinada de acordo com o preconizado nas metas e (Indicador Interfederativo 4). Referente as políticas transversais, o ano de 2021 não foi favorável para avanços nesse sentido, que em larga amplitude, necessitam de discussões e envolvimento dos diversos segmentos da sociedade de forma urgente. A Diretriz 2, traz a entrega de novos equipamentos de saúde para a população. O que demonstra que havendo os novos equipamentos, alcançamos redução dos vazios que o município possui em saúde pública, os equipamentos de saúde foram fundamentais para salvar vidas na crise sanitária mais cruel dos nossos dias, provavelmente a mais devastadora de todos os tempos.

OBS: O sistema DIGISUS não considera, no campo do percentual alcançado da meta, os resultados de alcance parcial. Ele sempre calcula o percentual de execução no total entendimento de quanto maior melhor. Isso exige cuidado e atenção no momento da análise.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	15	22	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	98,57	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	74,53	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	93,12	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	10	8	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	20	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	148,81	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	1,01	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	1,00	0,02	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	75,00	54,25	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	26,70	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	8	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	65,00	54,51	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	57,37	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	34,50	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/04/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores da pactuação interfederativa descrevem um cenário geral da saúde no município. Mais do que isso, geram um padrão avaliativo que se aplica a todos os municípios do país. Contudo, como a saúde é fortemente influenciada por variáveis demográficas e socioeconômicas, é importante que essa comparação seja sempre feita com ponderação, optando por realizá-la entre municípios com porte e determinantes sociais da saúde semelhantes. Devido à época do fechamento do RAG, nem todos os indicadores estão com os dados atualizados até dezembro, já que algumas bases possuem prazos mais flexíveis, como os relacionados à investigação de agravos (que podem levar até 180 dias para a conclusão, em alguns casos). As metas foram pactuadas com base nos resultados da série histórica anterior, na capacidade instalada de serviços do município e na possibilidade de melhoria dos resultados. Cabe destacar que a pandemia pela Covid-19 gerou uma série de modificações nos processos internos o que certamente impactou de maneira negativa na busca das metas de vários indicadores.

Analisando os indicadores de saúde pactuados na pactuação interfederativa para o ano de 2021, constata-se que foram atingidas totalmente 10 metas das 22 metas pactuadas, o que representa o alcance de 45,5%, vale ressaltar que as outras 12 metas houve um alcance parcial, demonstrando que o município trabalhou de forma satisfatória os indicadores pactuados.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	807.338,59	5.104.632,27	102.894,32	0,00	0,00	0,00	0,00	6.474.628,61	
	Capital	0,00	0,00	212.309,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.309,90	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	2.141.399,98	3.290.277,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.631.061,85	
	Capital	0,00	390.699,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	390.699,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	81.754,18	446.108,79	37.125,13	0,00	0,00	0,00	0,00	564.988,10	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.009.159,78	462.239,79	2.694.624,78	0,00	0,00	481.032,72	0,00	6.647.057,07	
	Capital	0,00	144.838,12	138.441,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	283.279,52	
TOTAL		0,00	6.575.189,65	9.654.009,44	2.834.644,23	0,00	0,00	481.032,72	0,00	20.204.024,05	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.825.432,02	2.825.432,02	4.188.004,05	148,23
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	36.300,00	36.300,00	76.427,14	210,54
IPTU	36.300,00	36.300,00	76.427,14	210,54
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	76.000,00	76.000,00	7.700,00	10,13
ITBI	76.000,00	76.000,00	7.700,00	10,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.273.132,02	1.273.132,02	479.879,87	37,69
ISS	1.273.132,02	1.273.132,02	479.879,87	37,69
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.440.000,00	1.440.000,00	3.623.997,04	251,67
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	43.540.432,97	43.540.432,97	33.574.202,59	77,11
Cota-Parte FPM	37.630.762,92	37.630.762,92	26.439.293,19	70,26
Cota-Parte ITR	15.840,00	15.840,00	10.067,51	63,56
Cota-Parte do IPVA	45.500,00	45.500,00	39.805,57	87,48
Cota-Parte do ICMS	5.649.630,05	5.649.630,05	6.849.795,97	121,24
Cota-Parte do IPI - Exportação	130.000,00	130.000,00	235.240,35	180,95
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	68.700,00	68.700,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	68.700,00	68.700,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	46.365.864,99	46.365.864,99	37.762.206,64	81,44

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.654.944,75	807.849,65	807.338,59	99,94	802.938,59	99,39	802.938,59	99,39	4.400,00
Despesas Correntes	1.391.188,75	807.693,65	807.338,59	99,96	802.938,59	99,41	802.938,59	99,41	4.400,00
Despesas de Capital	263.756,00	156,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	255.270,00	2.533.470,00	2.532.098,98	99,95	2.401.280,98	94,78	2.401.280,98	94,78	130.818,00
Despesas Correntes	255.270,00	2.142.770,00	2.141.399,98	99,94	2.140.814,98	99,91	2.140.814,98	99,91	585,00
Despesas de Capital	0,00	390.700,00	390.699,00	100,00	260.466,00	66,67	260.466,00	66,67	130.233,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	301.300,00	82.100,00	81.754,18	99,58	81.754,18	99,58	81.754,18	99,58	0,00
Despesas Correntes	301.300,00	82.100,00	81.754,18	99,58	81.754,18	99,58	81.754,18	99,58	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.343.365,00	3.156.965,00	3.153.997,90	99,91	3.153.997,90	99,91	2.968.925,72	94,04	0,00
Despesas Correntes	4.288.365,00	3.012.065,00	3.009.159,78	99,90	3.009.159,78	99,90	2.824.087,60	93,76	0,00
Despesas de Capital	55.000,00	144.900,00	144.838,12	99,96	144.838,12	99,96	144.838,12	99,96	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.554.879,75	6.580.384,65	6.575.189,65	99,92	6.439.971,65	97,87	6.254.899,47	95,05	135.218,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.575.189,65	6.439.971,65	6.254.899,47
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	50.267,55	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.524.922,10	6.439.971,65	6.254.899,47
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.664.330,99
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	860.591,11	775.640,66	590.568,48
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,27	17,05	16,56

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	5.664.330,99	6.524.922,10	860.591,11	320.290,18	50.267,55	0,00	0,00	320.290,18	0,00	910.858,66
Empenhos de 2020	4.790.333,56	5.368.736,24	578.402,68	303.387,10	0,00	0,00	128.021,17	175.316,43	49,50	578.353,18
Empenhos de 2019	3.088.460,40	3.124.658,75	36.198,35	0,00	365.646,46	0,00	0,00	0,00	0,00	401.844,81
Empenhos de 2018	2.799.092,65	2.816.653,21	17.560,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.560,56
Empenhos de 2017	3.323.662,91	3.323.662,92	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01
Empenhos de 2016	3.041.843,27	3.041.843,29	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
Empenhos de 2015	3.447.750,00	3.458.750,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00
Empenhos de 2014	2.770.232,95	3.000.000,00	229.767,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	229.767,05
Empenhos de 2013	2.652.616,19	5.835.965,27	3.183.349,08	0,00	66.189,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3.249.538,34

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	8.718.234,00	8.718.234,00	13.360.797,76	153,25
Provenientes da União	8.478.478,00	8.478.478,00	12.886.075,96	151,99
Provenientes dos Estados	239.756,00	239.756,00	474.721,80	198,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	8.718.234,00	8.718.234,00	13.360.797,76	153,25

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.960.834,00	5.881.166,81	5.879.599,92	99,97	5.879.599,92	99,97	5.741.310,37	97,62	0,00
Despesas Correntes	3.744.834,00	5.668.734,00	5.667.290,02	99,97	5.667.290,02	99,97	5.529.000,47	97,54	0,00

Despesas de Capital	216.000,00	212.432,81	212.309,90	99,94	212.309,90	99,94	212.309,90	99,94	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.869.600,00	3.490.153,96	3.489.661,87	99,99	3.447.421,87	98,78	3.285.286,77	94,13	42.240,00
Despesas Correntes	2.861.600,00	3.490.153,96	3.489.661,87	99,99	3.447.421,87	98,78	3.285.286,77	94,13	42.240,00
Despesas de Capital	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	325.700,00	484.100,00	483.233,92	99,82	483.233,92	99,82	456.498,47	94,30	0,00
Despesas Correntes	318.700,00	484.100,00	483.233,92	99,82	483.233,92	99,82	456.498,47	94,30	0,00
Despesas de Capital	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.734.100,00	3.778.308,33	3.776.338,69	99,95	3.733.807,39	98,82	3.634.844,46	96,20	42.531,30
Despesas Correntes	1.636.100,00	3.639.808,33	3.637.897,29	99,95	3.637.897,29	99,95	3.538.934,36	97,23	0,00
Despesas de Capital	98.000,00	138.500,00	138.441,40	99,96	95.910,10	69,25	95.910,10	69,25	42.531,30
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	8.890.234,00	13.633.729,10	13.628.834,40	99,96	13.544.063,10	99,34	13.117.940,07	96,22	84.771,30

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	5.615.778,75	6.689.016,46	6.686.938,51	99,97	6.682.538,51	99,90	6.544.248,96	97,84	4.400,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	3.124.870,00	6.023.623,96	6.021.760,85	99,97	5.848.702,85	97,10	5.686.567,75	94,40	173.058,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	627.000,00	566.200,00	564.988,10	99,79	564.988,10	99,79	538.252,65	95,06	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	6.077.465,00	6.935.273,33	6.930.336,59	99,93	6.887.805,29	99,32	6.603.770,18	95,22	42.531,30
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	15.445.113,75	20.214.113,75	20.204.024,05	99,95	19.984.034,75	98,86	19.372.839,54	95,84	219.989,30
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	8.718.234,00	13.152.429,10	13.147.801,68	99,96	13.063.030,38	99,32	12.735.870,28	96,83	84.771,30
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.726.879,75	7.061.684,65	7.056.222,37	99,92	6.921.004,37	98,01	6.636.969,26	93,99	135.218,00

FONTE: SIOPS, Par03/03/22 20:33:11

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 598.066,00	598066,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	60000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.890.035,92	3479593,00
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.395,01	2395,01
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.000.000,00	4000000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.300.000,00	1300000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.124.399,84	2124399,84
	103025018858E - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 13.500,00	13500000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 245.321,92	242094,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 24.543,60	27269,47
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 410.513,59	407567,29
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	22168,70	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	35.494,47	213.728,00	249.222,47
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	819.991,36	819.991,36
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	136.447,53	344.585,19	481.032,72
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	171.942,00	1.378.304,55	1.550.246,55
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.060.502,14	1.017.970,84	919.007,91
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.060.502,14	1.017.970,84	919.007,91

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo em bimestre - RPs processados j= (c - h)
Administração Geral	98.962,93	42.531,30	141.494,23	40.461,06	69.694,50	110.155,56	40.461,06	0,00	0,00	0,00	69.694,50	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	129,54	0,00	129,54	0,00	129,54	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	98.962,93	42.531,30	141.494,23	40.590,60	69.694,50	110.285,10	40.461,06	129,54	0,00	0,00	69.694,50	0,00	

Gerado em 16/03/2023 12:23:05

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.600.000,00	112.500,00	2.712.500,00
Total	2.600.000,00	112.500,00	2.712.500,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.694.624,78	2.694.624,78	2.694.624,78
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.694.624,78	2.694.624,78	2.694.624,78

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) Saldo até o bimestre RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 16/03/2023 12:23:05

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. As demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo. Nos três quadrimestres, o município arrecadou de receitas para fins de apuração da aplicação das Ações e Serviços Públicos de Saúde R\$ 46.365.864,94 (quarenta e seis milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, oitocentos de sessenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), representando 100% da receita provisionada inicial. Conforme a LC 141/2012, coube ao Fundo Municipal de Saúde, o mínimo de 15% desse montante, a serem aplicadas em ASPs, aplicando assim 16,56% correspondendo a R\$ 7.678.187,23 (sete milhões quatrocentos e seiscentos e setenta e oito mil, cento e oitenta e sete reais e vinte e três centavos), relativo aos períodos de janeiro a dezembro de 2021.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 11/04/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/04/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

não houve auditorias de órgãos de controle no ano de 2021.

11. Análises e Considerações Gerais

A Portaria nº 2.135, GM/MS, de 25/09/2013, estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o Relatório Anual de Gestão - RAG é o instrumento que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Contempla o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde anualizadas por meio da Programação Anual de Saúde - PAS 2021; bem como, a análise da execução orçamentária.

Foram acompanhadas 42 metas, avaliando-se assim resultados das 42 metas avaliadas, 16 foram atingidas (38,1%), 10 não atingidas (23,8%) e 16 parcialmente atingidas (38,1%). O percentual aplicado em ações e serviços de saúde foi de 16,56%. Em relação a Pactuação Interfederativa de Indicadores para o ano de 2021, das 22 metas/indicadores monitorados e avaliados, 10 (45,5%) metas foram atingidas, 8 (40,9%) metas foram parcialmente atingidas, e 4 (13,6%) metas não foram atingidas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para 2022, esperamos abarcar, para além do impacto imediato da pandemia, o desenho de um novo plano municipal de saúde considerando uma análise aprofundada do contexto externo e interno da instituição, de forma a mantermos o compromisso com a sociedade da oferta de um serviço de qualidade, com equidade para o acesso e integralidade de seus serviços e, finalmente, com foco na sustentabilidade do sistema de saúde.

Importante adotar estratégias para melhorar os indicadores que eram problemáticos no período anterior à pandemia e que ainda deixam a desejar, causando prejuízo à saúde da população do município. Dar especial atenção ao RH da Rede para administrar os mais de 300 profissionais em regime efetivo, temporário e comissionado, para evitar desfalque nas equipes que venham a causar descontinuidade dos serviços prestados aos usuários.

CLAUDIA MARIA MORAES DE ANDRADE
Secretário(a) de Saúde
MUANÁ/PA, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Introdução

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Auditorias

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O conselho municipal de saúde através de seus membros, realizou análise aprofundada do presente RAG referente ao ano de 2021, e após análise considera pertinente todas as informações e considera dentro das conformidades estabelecidas pela legislação que rege a elaboração, apresentação e aprovação pelo controle social, diante do exposto este conselho aprova o Relatório Anual de Gestão do ano de 2021.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Conselho realizou análise e está de acordo com as considerações acima.

Status do Parecer: Aprovado

MUANÁ/PA, 11 de Abril de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Muaná